

REABILITAÇÃO RESPIRATÓRIA PARA PACIENTES SUBMETIDOS À CIRURGIA TORÁCICA E ABDOMINAL

RESPIRATORY REHABILITATION FOR PATIENTS SUBMITTED TO THORACIC AND ABDOMINAL SURGERY

REHABILITACIÓN RESPIRATORIA PARA PACIENTES SUJETOS A CIRUGÍA TORÁCICA Y ABDOMINAL

Simony Fabiola Lopes Nunes¹

Livia Maia Pascoal¹

Pedro Martins Lima Neto¹

Francisco Dimitre Rodrigo Pereira Santos²

Yara Nayá Lopes de Andrade Goiabeira¹

Anderson Gomes Nascimento Santana¹

(<https://orcid.org/0000-0003-4613-8542>)

(<https://orcid.org/0000-0003-0876-3996>)

(<https://orcid.org/0000-0001-5711-6280>)

(<https://orcid.org/0000-0003-3036-7631>)

(<https://orcid.org/0000-0002-8982-9549>)

(<https://orcid.org/0000-0001-5209-2187>)

Descritores

Ensino; Complicações pós-operatórias; Assistência perioperatória; Exercícios respiratórios; Práticas interdisciplinares

Descriptors

Teaching; Postoperative complications; Perioperative care; Breathing exercises; Interdisciplinary placement

Descriptores

Enseñanza; Complicaciones postoperatorias; Atención perioperativa; Ejercicios respiratorios; Prácticas interdisciplinarias

Recebido

1 de Junho de 2020

Aceito

17 de Fevereiro de 2021

Conflitos de interesse

nada a declarar.

Autor correspondente

Simony Fabiola Lopes Nunes
E-mail: sfnunes@hotmail.com

RESUMO

Objetivo: Descrever a experiência relacionada a reabilitação respiratória para pacientes submetidos à cirurgia torácica e abdominal superior durante a execução de um programa de extensão universitária.

Métodos: Relato de experiência, com abordagem descritiva, sobre a criação de um programa interdisciplinar de reabilitação respiratória para pacientes submetidos à cirurgia torácica e abdominal superior com parceria entre universidade pública e hospital municipal de Imperatriz, Maranhão.

Resultados: as atividades do programa universitário de reabilitação respiratória para pacientes em pós-operatório são desempenhadas em três eixos *in locus*: Educação em Exercícios Respiratórios, Capacitação sobre assistência de enfermagem no pós-operatório de cirurgias torácicas e abdominais e, Educação em saúde e intervenções de enfermagem na atenção ao paciente no período pós-operatório.

Conclusão: a atuação em projeto respiratório interdisciplinar, focado em ações educativas, mostrou-se uma ferramenta inovadora de apoio ao cuidado clínico de pacientes submetidos à cirurgia torácica e abdominal superior.

ABSTRACT

Objective: To describe the experience related to respiratory rehabilitation for patients undergoing thoracic and upper abdominal surgery during the execution of a university extension program.

Methods: Experience report, with a descriptive approach, on the creation of an interdisciplinary program of respiratory rehabilitation for patients undergoing thoracic and upper abdominal surgery in partnership with a public university and a municipal hospital in Imperatriz, Maranhão.

Results: The activities of the university respiratory rehabilitation program for patients in the postoperative period are performed in three axes in locus: Education in Respiratory Exercises, Training in nursing care in the postoperative period of thoracic and abdominal surgeries, and Health education and interventions nursing in patient care in the postoperative period.

Conclusion: Acting in an interdisciplinary respiratory project, focused on educational actions, proved to be an innovative tool to support the clinical care of patients undergoing thoracic and upper abdominal surgery.

RESUMEN

Objetivo: Describir la experiencia relacionada con la rehabilitación respiratoria para pacientes sometidos a cirugía torácica y abdominal superior durante la ejecución de un programa de extensión universitaria.

Métodos: Informe de experiencia, con un enfoque descriptivo, sobre la creación de un programa interdisciplinario de rehabilitación respiratoria para pacientes sometidos a cirugía torácica y abdominal superior en colaboración con una universidad pública y un hospital municipal en Imperatriz, Maranhão.

Resultados: Las actividades del programa universitario de rehabilitación respiratoria para pacientes en el postoperatorio se realizan en tres ejes en el locus: educación en ejercicios respiratorios, capacitación en cuidados de enfermería en el postoperatorio de cirugías torácicas y abdominales, y educación e intervenciones de salud enfermería en atención al paciente en el postoperatorio.

Conclusión: Actuar en un proyecto respiratorio interdisciplinario, centrado en acciones educativas, demostró ser una herramienta innovadora para apoyar la atención clínica de pacientes sometidos a cirugía torácica y abdominal superior.

¹Universidade Federal do Maranhão, São Luís, MA, Brasil.

²Universidade Estadual do Tocantins, Palmas, TO, Brasil.

Como citar:

Nunes SF, Pascoal LM, Lima Neto PM, Santos FD, Goiabeira YN, Santana AG. Reabilitação respiratória para pacientes submetidos à cirurgia torácica e abdominal. *Enferm Foco*. 2021;12(1):191-5.

DOI: 10.21675/2357-707X.2021.v12.n1.4096

INTRODUÇÃO

As complicações pulmonares pós-operatórias (CPP) são causa comum de aumento da morbimortalidade em pacientes submetidos a cirurgias torácicas e abdominais, e conseqüentemente, podem levar ao prolongamento do tempo de internação hospitalar e custos médicos adicionais.⁽¹⁾

Essas CPP podem ser ocasionadas por diversos fatores, dentre eles: complicações relacionadas à anestesia, dano tecidual, imobilização, inibição da tosse e incisão dos músculos abdominais, que resultam em diminuição dos volumes pulmonares e limitação das vias aéreas.^(2,3)

Uma opção terapêutica que pode fornecer benefícios significativos para os resultados respiratórios dos pacientes é a padronização de atendimento perioperatório, com reabilitação respiratória.⁽⁴⁾ A reabilitação respiratória ou reabilitação pulmonar pós-operatório é uma estratégia não farmacológica que tem o potencial de melhorar os resultados dos pacientes submetidos a uma variedade de operações cirúrgicas torácicas, através de programas de exercícios capazes de reduzir o risco e o impacto das CPP.^(5,6)

Os fundamentos teóricos da reabilitação respiratória indicam que a prestação eficaz dessa estratégia é um esforço multidisciplinar, com empenho de anestesistas, cirurgiões, médicos, fisioterapeutas, enfermeiros especializados, nutricionistas e farmacêuticos.⁽⁷⁾ Entretanto, reconhece-se que é raro ter uma equipe de reabilitação verdadeiramente integrada, bem como são escassas as experiências sustentáveis sobre manejo multidisciplinar de assistência pulmonar perioperatória.

Diante deste desafio, atitudes do corpo docente são consideradas fundamentais no apoio a educação clínica dos estudantes de ciências da saúde para a temática. Para tanto, é importante fortalecer o treinamento de talentos, ampliar o campo profissional e realizar educação e capacitação em ambientes clínicos de saúde pública.

Este artigo teve por objetivo descrever a experiência relacionada a reabilitação respiratória para pacientes submetidos à cirurgia torácica e abdominal superior durante a execução de um projeto de extensão.

MÉTODOS

Trata-se de um relato de experiência, com abordagem descritiva, sobre a percepção docente de um programa universitário de reabilitação respiratória para pacientes submetidos à cirurgia torácica e abdominal superior.

O cenário da experiência é um hospital municipal do nordeste do Brasil, referência no atendimento de urgência e emergência para o município e região. As ações são

desenvolvidas especificamente na clínica cirúrgica deste hospital, sendo realizada entre os anos de 2012 a 2020.

A experiência relatada foi vivenciada pelo corpo docente responsável pela coordenação do programa ao longo dos últimos oito anos, que é composto por: três enfermeiras docentes do curso de enfermagem, um enfermeiro e um fisioterapeuta docentes do curso de medicina, e um colaborador fisioterapeuta docente do curso de fisioterapia.

Entretanto, o processo de execução do programa envolve uma equipe multidisciplinar, composta por 24 docentes e seis docentes dos Cursos de Medicina, Enfermagem e Fisioterapia, equipe de enfermagem da clínica médica cirúrgica, pacientes adultos submetidos à cirurgia torácica ou abdominal superior e seus familiares.

Por se tratar de um estudo do tipo relato de experiência, não houve a necessidade de aprovação de Comitês de ética em Pesquisa. Ressaltamos que a participação dos profissionais da equipe de enfermagem, dos pacientes e respectivos familiares é completamente voluntária. Para os pacientes, a recusa em participar não afeta os cuidados recebidos durante a hospitalização.

DESCRIÇÃO DA EXPERIÊNCIA

Procedimento

O programa é projetado para restauração funcional, tendo média para avaliação e treinamento do paciente meia hora de duração para cada sessão, ocorre em formato de escala em dupla, durante a semana, para que todos os pacientes sejam atendidos, de forma contínua do pós-operatório até a alta hospitalar. O processo de gestão do programa consiste em quatro passos: 1. Planejar as ações anuais; 2. Colocar em prática os planos elaborados; 3. Verificar os resultados alcançados mensalmente e, 4. Avaliar ao final de ano se os objetivos iniciais traçados foram alcançados, seleção de problemas identificados durante o percurso e aprimoramento de forma interativa para o próximo ciclo. Destacamos que em todos os quatro passos, o objetivo é preparar os graduandos na atuação da fisioterapia, medicina e enfermagem frente as complicações pulmonares pós-operatórias, e conseqüentemente melhorar a qualidade da assistência dos pacientes contemplados pelo programa.

Origem e fundamentos

No início de 2012, o projeto de educação em saúde intitulado "Educação sobre Exercícios Respiratórios: promovendo educação em saúde aos profissionais de enfermagem e clientes no pré e pós-operatório", foi estruturado por acadêmicos do curso de enfermagem de uma Universidade Federal, com colaboração externa de equipe multidisciplinar

da instituição hospitalar, para assistir a problemática das complicações respiratórias no pós-operatório. Entretanto, com o passar dos anos, e com a chegada dos cursos de medicina e fisioterapia na região, verificou-se a necessidade de ampliar o formato do projeto para programa de assistência multidisciplinar. O objetivo principal do programa é proporcionar a reabilitação respiratória dos pacientes no período pós-operatório através da construção e desenvolvimento de atividades educativas para a reflexão e promoção ao autocuidado. Dentre os focos estão a educação em serviço sobre prevenção e controle das CPP de cirurgias torácicas e abdominais, para profissionais da equipe de enfermagem; atividades de discussão e repasse de informações sobre as dúvidas e os interesses dos pacientes no tocante à sua saúde e, estimular a formação de grupos de estudo interdisciplinar sobre reabilitação pulmonar do paciente cirúrgico entre os futuros profissionais de saúde e os profissionais da instituição de saúde. O programa universitário de reabilitação respiratória possui três eixos de educação em saúde: educação em exercícios respiratórios, capacitação sobre assistência de enfermagem no pós-operatório de cirurgias torácicas e abdominais e, educação em saúde e intervenções de enfermagem na atenção ao paciente no período pós-operatório. Para exemplificar as ações desenvolvidas em cada eixo, elaborou-se a figura 1.

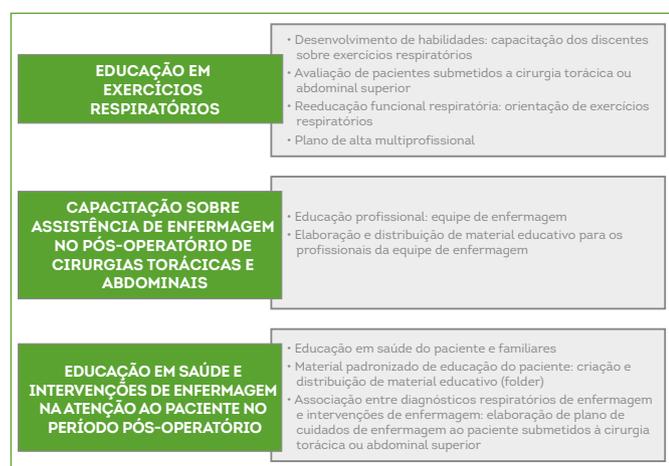


Figura 1. Ações desenvolvidas nos eixos do programa de reabilitação respiratória para pacientes submetidos à cirurgia torácica ou abdominal superior

Momentos, ações e práticas desenvolvidas

As ações e práticas desenvolvidas no eixo “Educação em Exercícios Respiratórios” envolvem: capacitação dos discentes quanto os exercícios respiratórios e desenvolvimento de habilidades para atuar no programa; avaliação dos pacientes; orientação e treinamento muscular respiratório dos pacientes quando indicado; e, planos multiprofissionais de cuidados

elaborados para reabilitação visando a alta hospitalar com orientações para a função pulmonar. Antes da inserção dos discentes no campo é realizada a capacitação para o desenvolvimento de habilidades-chave relacionadas a reabilitação pulmonar no pós-operatório, que inclui explicação e demonstração de exercícios respiratórios, especificidades da cirurgia torácica e abdominal e, semiologia do sistema respiratório. Por se tratar de um programa com várias etapas, competências como comunicação, trabalho em equipe, solução de problemas, organização, criatividade e informática aplicada à saúde também são trabalhadas, por serem consideradas habilidades amplamente relevantes para acadêmicos e pesquisadores da área de saúde. Após instruídos e familiarizados com a temática do programa, os discentes se tornam aptos para desenvolver as ações no hospital. Uma das primeiras atividades é a avaliação dos pacientes, inserida como necessária, vez que, estudos^(1,8) anteriores apontaram a importância de identificar escores clínicos de risco esperados para a ocorrência de CPP após cirurgia torácica, em razão desses escores auxiliarem os profissionais de saúde na estratificação dos pacientes de alto risco, abordar fatores de risco modificáveis para complicações respiratórias e fornecer estratégias preventivas para melhorar os resultados pós-operatórios. Além de reconhecer os problemas precocemente, as informações sobre saúde são necessárias para que a equipe possa conhecer os fatores de risco relacionados a CPP e, assim, selecionar o treinamento muscular respiratório mais adequado para o paciente. A reeducação funcional respiratória, através do treinamento muscular respiratório constitui-se como um componente-chave da reabilitação capaz de melhorar a reserva cardiorrespiratória e, assim reduzir as chances de CPP.⁽⁵⁾

No programa, o treinamento muscular respiratório ocorre através de sessões supervisionadas, em que os pacientes são instruídos em técnicas de exercícios respiratórios. E, há também sessões não supervisionadas, para aqueles pacientes já treinados e com plano multiprofissional de cuidado contendo orientações para a função pulmonar, elaborado visando a alta hospitalar. Nossa experiência revelou que, através de manobras respiratórias, exercícios de respiração profunda, respiração diafragmática, tosse controlada e inspiração máxima sustentada foi possível verificar melhoria do padrão respiratório, contribuindo para manutenção da permeabilidade das vias aéreas e relação ventilação-perfusão satisfatória.⁽⁹⁾

Ademais, as respostas dos pacientes às sessões foram favoráveis, sendo que a maioria relatou maior conforto no leito, disposição para atividades e deambulação, a melhora do padrão de sono e, da resposta a dor durante a tosse, corroborando com estudos que identificaram efeito significativamente positivo dos exercícios de respiração

profunda na duração e qualidade do sono no pós-operatório e minimização da dor durante a tosse em pacientes com incisão torácica ou abdominal.^(7,10)

Em relação as ações do eixo “Capacitação sobre assistência de enfermagem no pós-operatório de cirurgias torácicas e abdominais”, a equipe interdisciplinar prioriza a educação dos profissionais de enfermagem do hospital sobre os temas relacionados a reabilitação pulmonar. Os encontros são regulares e seguem um cronograma pré-estabelecido e validado pela direção do hospital, vez que o intuito é integrar a maior quantidade de profissionais do setor, permitindo a estes, reflexão crítica sobre sua atuação no pré e pós-operatório de pacientes submetidos as cirurgias torácicas e abdominais, além da troca de saberes com a equipe executora do projeto.

Pautados pela educação em serviço, neste eixo, a equipe projetou e implementou um treinamento para capacitar os profissionais de enfermagem, sobre as principais CPP de cirurgias torácicas e abdominais, modalidades respiratórias de enfermagem, bem como apresentar e repassar os materiais didáticos que são entregues aos pacientes no momento da alta hospitalar.

A educação em serviço foi escolhida para guiar o programa, por reconhecermos que esta é uma maneira econômica e conveniente de oferecer integração ensino-serviço, aumentar o conforto e competência da equipe na discussão de questões relacionadas a temática e mudança de práticas profissionais com transtornos mínimos na prestação de cuidados ao paciente.⁽¹¹⁾ Contudo, assim como em identificado em estudos recentes,⁽¹²⁾ ainda há resistência da equipe de enfermagem na adesão das atividades, geralmente ocasionadas pelo subdimensionamento do pessoal de enfermagem nas unidades assistenciais e o horário ofertado das atividades educativas.

O terceiro eixo, “Educação em saúde e intervenções de enfermagem na atenção ao paciente no período pós-operatório” abrange: ações educativas com o paciente e familiares individualmente; construção e distribuição de material educativo contendo resumo das principais intervenções realizadas e, levantamento de diagnósticos respiratórios e intervenções de enfermagem para elaboração de plano interventivo específico para condição clínica de cada paciente.

Como as CPP estão relacionadas a outros fatores intrínsecos dos pacientes e as variáveis cirúrgicas,⁽⁹⁾ um material educativo, desenvolvido pelos discentes, é entregue aos pacientes e familiares ao final de cada visita. No formato de folder ilustrativo, o material contém orientações gerais de autocuidado para alcance de um pós-operatório saudável, como: cuidados com a respiração e tosse, alimentação, hidratação e deambulação.

Por fim, pensando em fortalecer a ciência da enfermagem nesta área temática, dentro do programa consideramos como relevante desenvolver o uso das terminologias de enfermagem, e, resultados satisfatórios identificaram que o uso de intervenções de enfermagem podem contribuir para melhora da força respiratória e recuperação dos pacientes em pós-operatório de cirurgias torácicas ou abdominais.^(3,9) Destacamos que as intervenções específicas dos pacientes são examinadas, se necessário reformuladas e discutidas uns com os outros a fim de serem cada vez mais eficientes.

Acreditando que trabalhar com outras disciplinas é uma habilidade importante e necessária para os profissionais de saúde, durante todo o processo de execução do programa, os docentes orientam os alunos quanto o pensamento reflexivo das competências necessárias para colaborar com outros profissionais na avaliação e reabilitação do sistema respiratório de pacientes em pós-operatório. Medir seus níveis de satisfação com a atividade, sua autoconfiança e, direcionamento para a concentração nos resultados da aprendizagem e em suas habilidades também fazem parte da competência educacional orientada e avaliada.

Embora o programa seja desempenhado com sucesso, ao longo da vivência foram identificados alguns desafios estruturais e organizacionais derivados dos ambientes clínicos. O cenário de trabalho, os recursos materiais e qualificação profissional são fatores que, segundo a equipe de enfermagem do hospital, dificultam a continuidade da educação dos exercícios respiratórios para os pacientes. Outro desafio estrutural está relacionado a execução das intervenções nas enfermarias dos pacientes, que por acontecerem durante o atendimento normal, ocasionalmente são interrompidas devido a consulta ou avaliação médica, ações de enfermagem, telefonemas ou visitas de parentes, comprometendo, às vezes, a execução da atividade.

PRINCIPAIS RESULTADOS ALCANÇADOS

Para o serviço, o programa forneceu muitos benefícios, como monitoramento diário dos pacientes e gerenciamento imediato caso os mesmos apresentassem problemas respiratórios.

Em relação a formação acadêmica, temas como reabilitação respiratória e treinamento muscular são expressões comuns e aprofundadas na fisioterapia e medicina, mas não acontece o mesmo com a enfermagem no contexto brasileiro. Assim, o estudo reforça que a reabilitação pulmonar é uma experiência positiva para a prática de enfermagem e os enfermeiros devem ser incentivados a fortalecer seus conhecimentos sobre os benefícios desta como uma intervenção não farmacológica no pós-operatório. Além disso, a vivência permitiu avançar em pesquisa sobre associações entre diagnósticos respiratórios

de enfermagem e intervenções de enfermagem em pacientes submetidos à cirurgia torácica ou abdominal superior.

Outro resultado considerado positivo foi a execução de quatro edições de jornada regional temática. A jornada foi denominada Jornada Multidisciplinar de Intervenções Respiratórias no Pós-operatório (JOMIRP) e teve como objetivo reunir discentes, docentes, profissionais de saúde e pesquisadores para discutir questões relacionadas às intervenções respiratórias e orientações profissionais envolvidas na recuperação de pacientes no período de pós-operatório.

Como seguimos as normas hospitalares, foi observada com certa frequência a interrupção do programa de reabilitação em alguns pacientes, pois, recebem a alta hospitalar antes de completar as quatro sessões mínimas estipuladas pela equipe executora. Logo, levantamos este ponto como limitação, vez que a reabilitação bem-sucedida requer sessões mínimas para ser considerada efetiva.

Embora futuros estudos prospectivos sejam necessários para verificar a eficácia do nosso programa, este relato de experiência fornece informações de que um sistema abrangente e multidisciplinar de reabilitação respiratória pode ser uma intervenção segura, aceitável e de baixo custo na prática clínica perioperatória, sendo útil para aqueles que executam e projetam esses serviços.

CONSIDERAÇÕES FINAIS

Os resultados do presente estudo revelaram que a experiência no projeto respiratório interdisciplinar, focado em ações educativas, mostrou-se uma ferramenta de apoio ao

cuidado clínico de pacientes submetidos à cirurgia torácica ou abdominal superior. Logo, conhecer os fatores de risco para o desenvolvimento das complicações pulmonares pós-operatórias, além das diversas maneiras de evitá-las através de reeducação e treinamento pulmonar tornaria possível a adoção de intervenções dirigidas para minimização da frequência e severidade destas complicações nos pacientes e seu tempo de internação. Enquanto docentes, acreditamos que os acadêmicos de saúde devem, portanto, receber educação e treinamento em habilidades específicas, com integração e discussão com outras disciplinas em cenários realistas capazes de levá-los a refletir o ambiente clínico real antes de entrar na clínica como profissionais. Espera-se que este estudo estimule a criação e implementação de um regime interdisciplinar de reabilitação respiratória para os pacientes em pós-operatório, a fim de melhorar sua reabilitação física e evitar as complicações em discussão, contribuindo para o estabelecimento de práticas saudáveis.

Agradecimentos

À Pró-Reitoria de Extensão e Cultura Universidade Federal do Maranhão – PROEC/UFMA. Agradecemos a direção e profissionais da saúde do Hospital Municipal de Imperatriz.

Contribuições

a) concepção análise e interpretação dos dados, redação do artigo: SLFN, LMP, FDRPS, PMLN, YNLAG AGN; b) revisão crítica do manuscrito: SLFN, LMP c) aprovação da versão final a ser publicada: SLFN, LMP, FDRPS, PMLN, YNLAG AGN.

REFERÊNCIAS

1. Ávila AC, Fenili R. Incidência e fatores de complicações pulmonares pós-operatórias em pacientes submetidos à cirurgias de tórax e abdome. *Rev Col Bras Cir.* 2017;44(3):284-92.
2. Riordan J, Stedmon J. Postoperative pulmonary complications and thoracic patients. *Anaesthesia.* 2018;73(3):393-4.
3. Almeida AG, Pascoal LM, Santos FD, Lima Neto PM, Nunes SF, Sousa VE. Estado respiratório de pacientes adultos no período pós-operatório de cirurgias torácicas ou abdominal superior. *Rev Latino-Am Enfermagem.* 2017;25:e2959.
4. Cassidy MR, Rosenkranz P, Macht RD, Talutis S, McAneny D. The I COUGH multidisciplinary perioperative pulmonary care program: one decade of experience. *Jt Comm J Qual Patient Saf.* 2020;46(5):241-9.
5. Sanchez-Lorente D, Navarro-Ripoll R, Guzman R, Moises J, Gimeno E, Boada M, et al. Prehabilitation in Thoracic Surgery. *J Thorac Dis.* 2018;10(Suppl 22):S2593-S2600.
6. Silva DC, Silva Filho LS. Fisioterapia respiratória no pós-operatório de cirurgia abdominal alta: uma revisão de literatura. *Rev Aten Saúde.* 2018;16(55):115-23.
7. Templeton R, Greenhalgh D. Preoperative rehabilitation for thoracic surgery. *Curr Opin Anaesthesiol.* 2019;32(1):23-8.
8. Pipanmekaporn T, Bunchungmongkol N, Punjasawadwong Y, Lapisatepun W, Tantraworasin A, Saokaew S. A risk score for predicting respiratory complications after thoracic surgery. *Asian Cardiovasc Thorac Ann.* 2019;27(4):278-87.
9. Silva LF, Pascoal LM, Nunes SF, Sousa Freire VE, Araújo Almeida AG, Gontijo PVC, et al. Ineffective Airway Clearance in Surgical Patients: Evaluation of Nursing Interventions and Outcomes. *Int J Nurs Knowl.* 2019;30(4):251-6.
10. Vasconcelos AC, Stedefeldt E, Frutuoso MF. Uma experiência de integração ensino-serviço e a mudança de práticas profissionais: com a palavra, os profissionais de saúde. *Interface (Botucatu).* 2016;20(56):47-158.
11. Tibola T, Cordeiro A, Stacciarini T, Engel R, Costa D, Haas V. Fatores que influenciam a participação dos profissionais de enfermagem na educação permanente em hospital público. *Enferm Foco.* 2019;10(2):11-6.
12. Ghorbani A, Hajizadeh F, Sheykhi MR, Asl AM. The Effects of Deep-Breathing Exercises on Postoperative Sleep Duration and Quality in Patients Undergoing Coronary Artery Bypass Graft (CABG): a Randomized Clinical Trial. *J Caring Sci.* 2019;8(4):219-24.